

Carga Global das Doenças de 2023

Achados do Estudo GBD de 2023



Institute for Health
Metrics and Evaluation

Carga Global das Doenças de 2023

Achados do Estudo GBD de 2023

Este folheto informativo foi preparado pelo Instituto de Métrica e Avaliação em Saúde (IHME, Institute for Health Metrics and Evaluation) por meio de financiamento institucional da Fundação Gates. As opiniões expressas são da responsabilidade dos autores. O conteúdo desta publicação pode ser reproduzido e redistribuído, em parte ou no seu todo, desde que a utilização prevista não sejam fins comerciais, que o conteúdo não seja alterado e que o IHME receba todos os créditos.

Este trabalho está licenciado sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 4.0 Unported. Para ver uma cópia desta licença, acesse a <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>. Para qualquer utilização fora do âmbito dessas restrições de licença, entre em contacto com o Departamento de Relações Globais do IHME através do e-mail engage@healthdata.org.

Citação: Instituto de Métrica e Avaliação em Saúde (IHME). *Carga Global das Doenças 2023: Achados do Estudo GBD de 2023*. Seattle, Washington: IHME, 2025.

Institute for Health Metrics and Evaluation
3980 15th Ave NE
Seattle WA 98195
USA
www.healthdata.org

Para solicitar cópias deste relatório, entre
em contacto com o IHME:
Telefone: +1-206-897-2800
Fax: +1-206-897-2899
E-mail: engage@healthdata.org

Índice

- 5** Introdução
- 7** Glossário de termos
- 8** A saúde global recupera após a COVID-19, mas, em muitas regiões, as pessoas ainda morrem prematuramente
- 10** No meio da recuperação da COVID-19, algumas regiões observam uma mortalidade crescente
- 12** O mundo fez um rápido progresso no combate às doenças infecciosas, mas a diabetes, os transtornos mentais e a obesidade/o excesso de peso são desafios crescentes
- 15** Recursos do estudo GBD de 2023

Introdução

O ESTUDO MAIS RECENTE SOBRE A CARGA GLOBAL DE DOENÇAS, LESÕES E FATORES DE RISCO (GBD) — ATUALIZAÇÃO ATÉ AO ANO DE 2023 — fornece um quadro abrangente da saúde mundial após a pandemia de COVID-19. Na maioria dos países, a esperança de vida voltou aos níveis pré-pandêmicos. Além disso, as comunidades, através de uma ação coletiva, fizeram um progresso notável no combate às doenças transmissíveis e na preservação das vidas de recém-nascidos. No entanto, apesar destas melhorias, as perturbações neonatais, as infecções das vias respiratórias inferiores e as doenças diarreicas ainda estão entre as 10 principais causas de perda de saúde em todo o mundo. A luta contra estas doenças está longe de terminar e os cortes na ajuda ao desenvolvimento para a saúde comprometem o sucesso dos países nestas áreas.

As doenças não transmissíveis são um desafio crescente, principalmente em contextos com poucos recursos. Por exemplo, no caso das doenças cardiovasculares, as pessoas morrem, em média, 30 anos mais cedo em alguns países, o que revela as desigualdades em termos de recursos e intervenções. O combate aos fatores de risco, incluindo hipertensão arterial, poluição aérea, tabagismo, glicemia alta e obesidade/excesso de peso (índice de massa corporal elevado), é essencial para evitar mortes prematuras e problemas de saúde causados por doenças não transmissíveis.

No que diz respeito aos fatores de risco, os investigadores do GBD verificaram que a resolução dos 88 fatores monitorizados nesta investigação poderia eliminar até metade dos anos de vida saudável perdidos anualmente em todo o mundo. A investigação sugere, de forma animadora, que a perda de saúde decorrente de oito dos dez principais fatores de risco diminuiu entre 2010 e 2023. Ao mesmo tempo, a perda de saúde decorrente de dois dos principais fatores de risco — o nível elevado de glicemia e o índice de massa corporal elevado — aumentou durante esse período.

Como é que as pessoas lidarão ao enfrentar estas diferentes doenças, lesões e fatores de risco evidenciados pela investigação do GBD, e como os seus líderes reagirão? Mesmo perante a perda extrema de vidas durante a pandemia de COVID-19, as tendências de saúde das últimas três décadas demonstram que a comunidade global é capaz de trabalhar em conjunto para enfrentar as principais ameaças. Apesar dos retrocessos, ainda é possível alcançar o objetivo de viver mais e com melhor saúde.

Glossário de termos

Anos de vida ajustados à incapacidade (DALY)	Anos de vida saudável perdidos devido a morte prematura e a incapacidade. DALY é a soma de anos de vida perdidos (YLL) e de anos vividos com incapacidade (YLD).
Esperança de vida	Número de anos que se espera que uma pessoa viva com base na sua idade atual. Para o GBD, a esperança de vida para uma faixa etária (por ex., dos 50 aos 54 anos de idade) é determinada a partir do primeiro ano nessa faixa de idades.
Fatores de risco	Causas de doenças e de lesões potencialmente modificáveis.
Índice sociodemográfico (ISD)	Medição resumida que identifica onde os países ou outras áreas geográficas se situam no espectro do desenvolvimento. Expresso numa escala de 0 a 1, o ISD é uma média composta das classificações dos rendimentos <i>per capita</i> , do nível educativo médio e das taxas de fertilidade de todas as áreas no estudo GBD.
Super-regiões	Sete regiões mundiais cujos países constituintes são agrupados com base nos padrões das causas de morte: • Europa Central, Europa Oriental e Ásia Central • Países de elevados rendimentos • América Latina e Caraíbas • Norte de África e Médio Oriente • Ásia Meridional • Sudeste Asiático, Ásia Oriental e Oceânia • África Subsaariana
Anos vividos com incapacidade (YLD)	Anos de vida vividos com qualquer perda de saúde a curto prazo ou a longo prazo.
Anos de vida perdidos (YLL)	Anos de vida perdidos devido à mortalidade prematura.

A saúde global recupera após a COVID-19, mas, em muitas regiões, as pessoas ainda morrem prematuramente

Destques

Depois de causar a morte de 18 milhões de pessoas, a COVID-19 deixou de ser a principal causa de morte no mundo em 2021 para passar a ser a 20.^a causa em 2023.

A mortalidade ajustada à idade por doenças não transmissíveis, especialmente doenças cardiovasculares e cânceros, é mais elevada em regiões com baixo Índice sociodemográfico¹, especialmente em partes da África Subsaariana².

Muitos países, principalmente aqueles com menores recursos, precisam de melhor acesso à prevenção e ao tratamento das doenças não transmissíveis.

¹O Índice sociodemográfico é uma métrica combinada que incorpora os rendimentos, a educação e a fertilidade.

²Medido em mortes padronizadas por idade por 100.000 pessoas.

O que há de novo neste estudo?

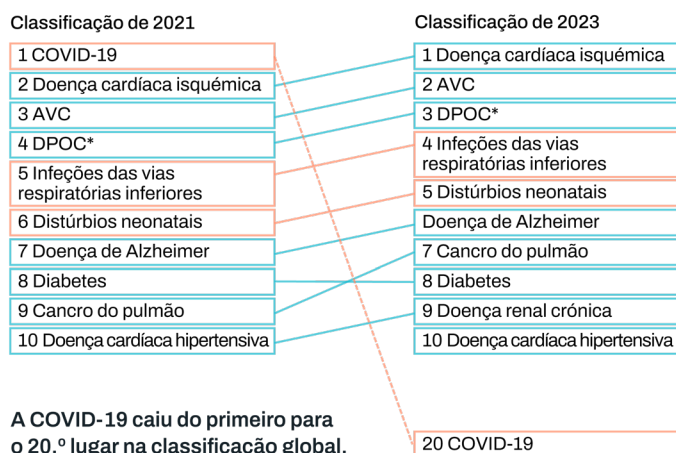
Foram incorporadas 55.761 fontes de dados.

Os investigadores desenvolveram novas métricas, incluindo a probabilidade de morte antes dos 70 anos e a idade média na altura da morte por quase 300 causas diferentes.

A análise mais abrangente da saúde mundial após a COVID-19.

De 2019 a 2023, a COVID-19 foi responsável pela morte de 18 milhões de pessoas, mas, em 2023, deixou de ser uma das principais causas de morte.

Principais causas de morte no mundo em 2021 em comparação com 2023 (ajustadas por idade)³



Doenças transmissíveis, maternas, neonatais e nutricionais

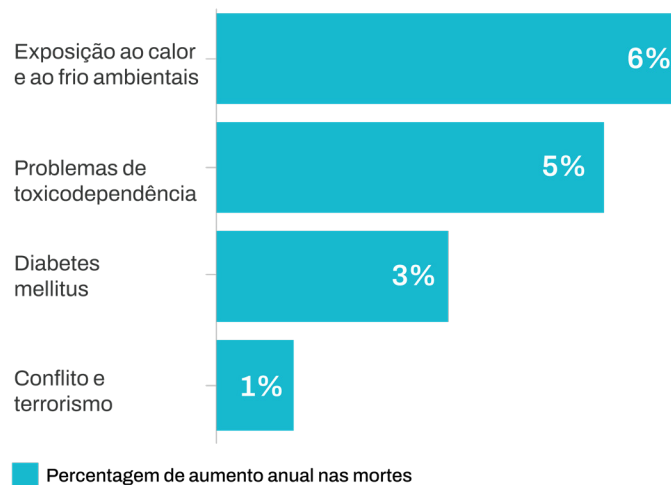
Doenças não transmissíveis

³Mortes padronizadas por idade por 100.000 pessoas, ambos os sexos

*Doença pulmonar obstrutiva crónica

A diabetes, problemas de toxicod dependência, violência e ondas de calor representam algumas das ameaças à saúde humana de crescimento mais rápido.

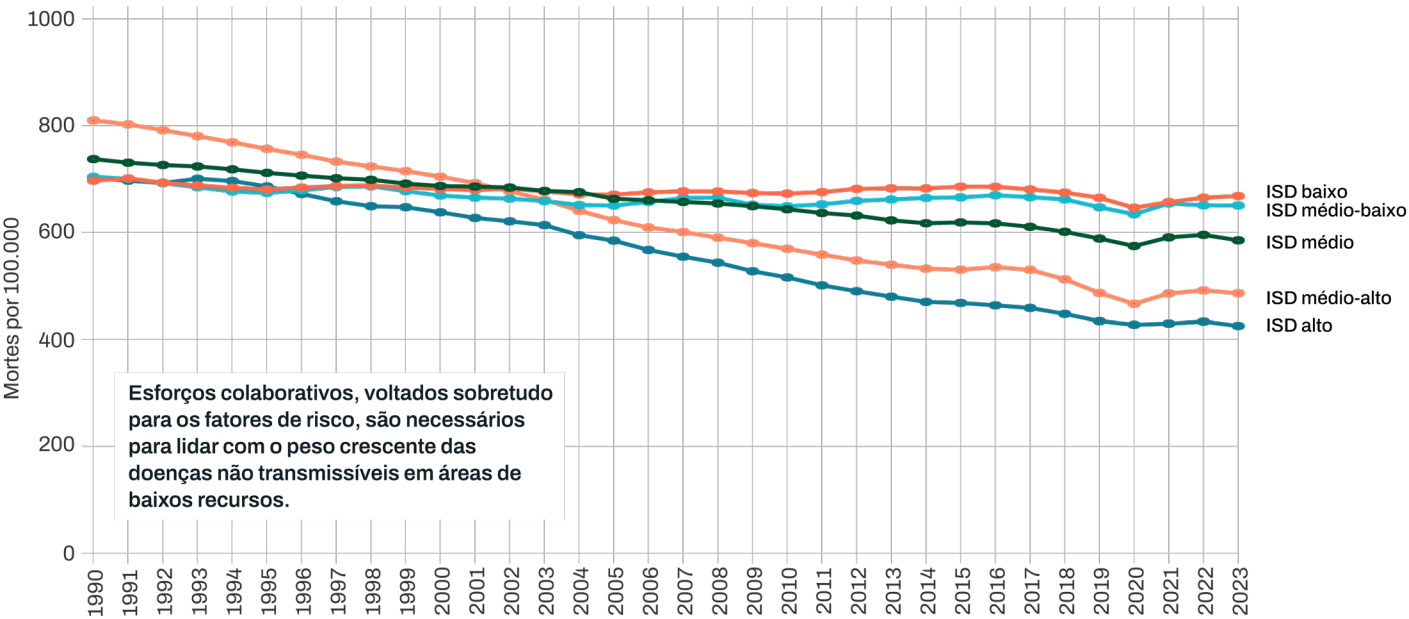
Percentagem de aumento anual nas mortes por determinadas causas entre 2013 e 2023



Para enfrentar estes desafios, é necessário investir em programas de saúde pública, cuidados de saúde de qualidade para todos e políticas socioeconómicas personalizadas.

Embora a mortalidade por doenças não transmissíveis esteja a diminuir de forma constante em regiões com níveis de Índice sociodemográfico (ISD) mais elevados, continua a ser persistentemente elevada em países com ISD baixo.

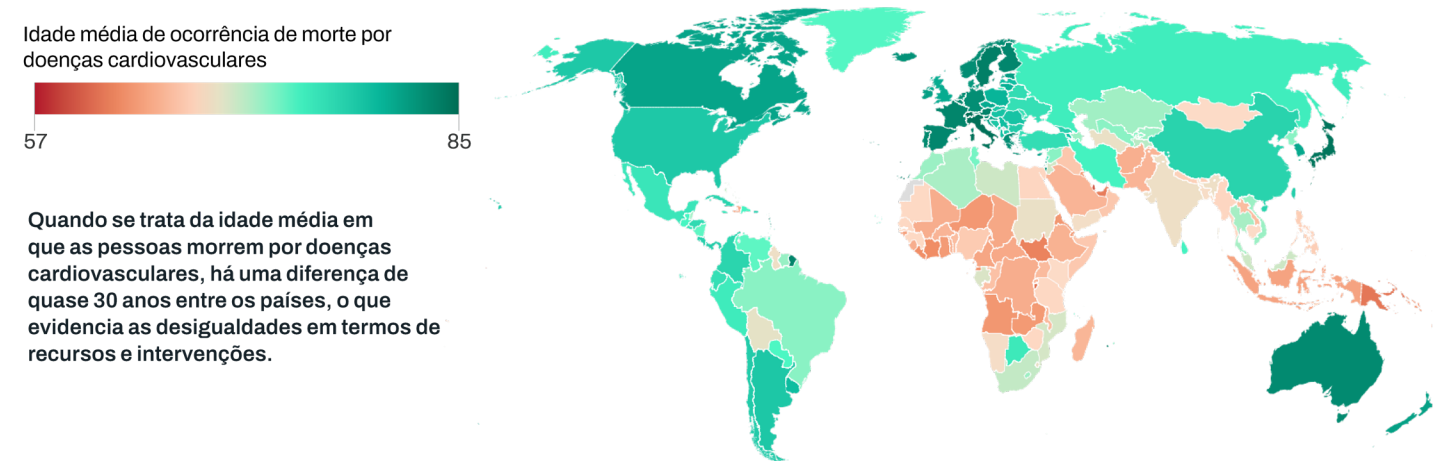
Mortalidade por doenças não transmissíveis por nível de Índice sociodemográfico (ajustado por idade), 1990–2023⁴



⁴Mortes padronizadas por idade por 100.000 pessoas, ambos os sexos

É necessário reforçar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento para reduzir a mortalidade precoce por doenças cardiovasculares e outras doenças não transmissíveis, nas quais a idade média de ocorrência de morte varia consideravelmente entre os países.

Idade média de ocorrência de morte por doenças cardiovasculares, 2023



No meio da recuperação da COVID-19, algumas regiões observam uma mortalidade crescente

Destaques

A esperança de vida e a mortalidade regressaram, em grande parte, aos níveis pré-COVID-19.

A mortalidade em crianças, adolescentes e jovens adultos diminuiu na maioria das regiões, exceto na Europa Oriental e na América do Norte de elevados rendimentos.

Novos dados e métodos revelaram uma mortalidade mais alta em mulheres na África Subsaariana do que o reportado anteriormente.

O que há de novo neste estudo?

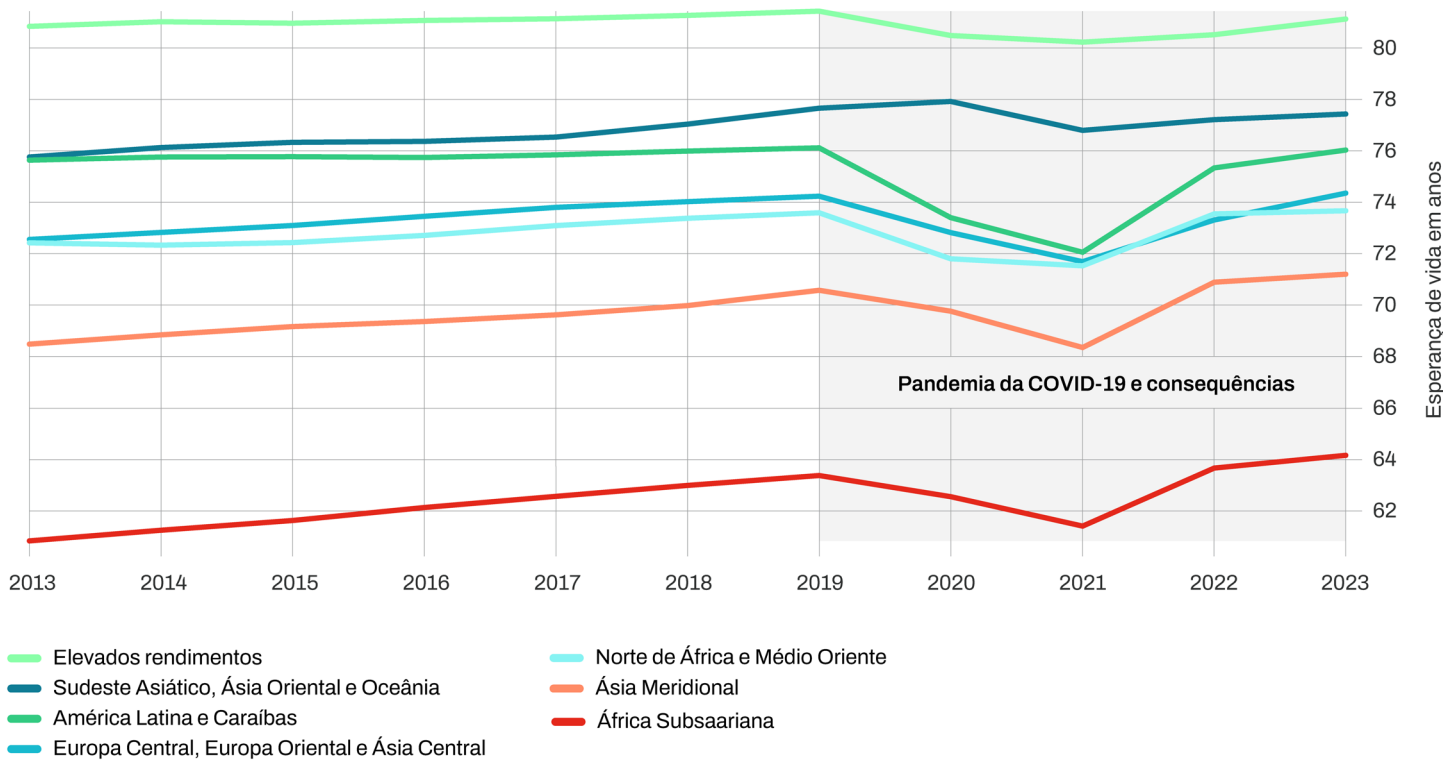
Métodos novos e melhorados, que levam a estimativas mais precisas do que nunca.

Utiliza mais de 24.000 fontes de dados, incluindo registros vitais, censos e pesquisas.

Melhorias analíticas revelam novas percepções sobre as taxas de mortalidade em países da África Subsaariana.

Em dois terços dos países e territórios, a esperança de vida regressou aos níveis pré-pandêmicos.

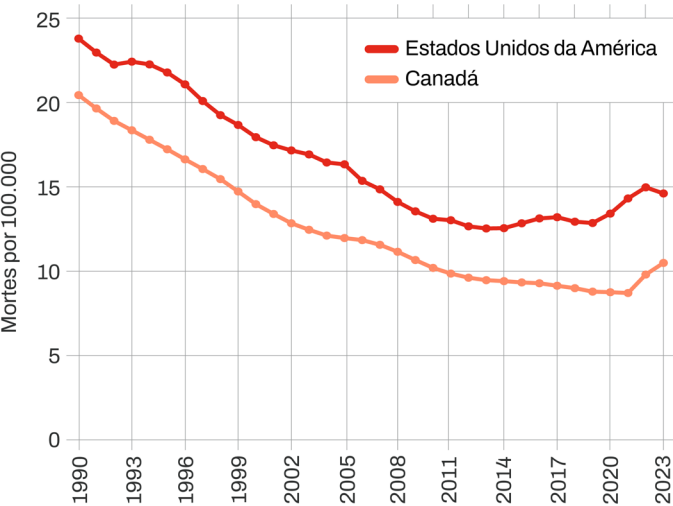
Esperança de vida entre as super-regiões do GBD, 2013–2023¹



¹A figura mostra a esperança de vida no nascimento para ambos os sexos.

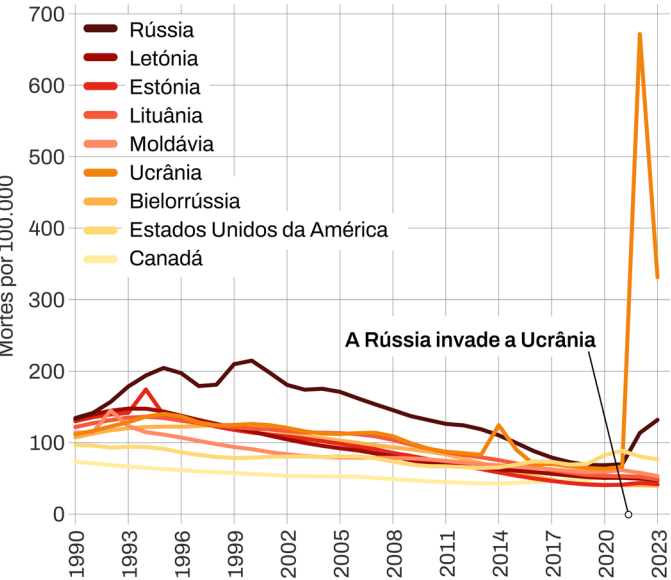
Em alguns países da América do Norte e da Europa de Leste, verifica-se um aumento alarmante da mortalidade em crianças e jovens.

Mortalidade em crianças dos 5 aos 14 anos (mortes por 100.000 pessoas) nos EUA e Canadá, 1990–2023



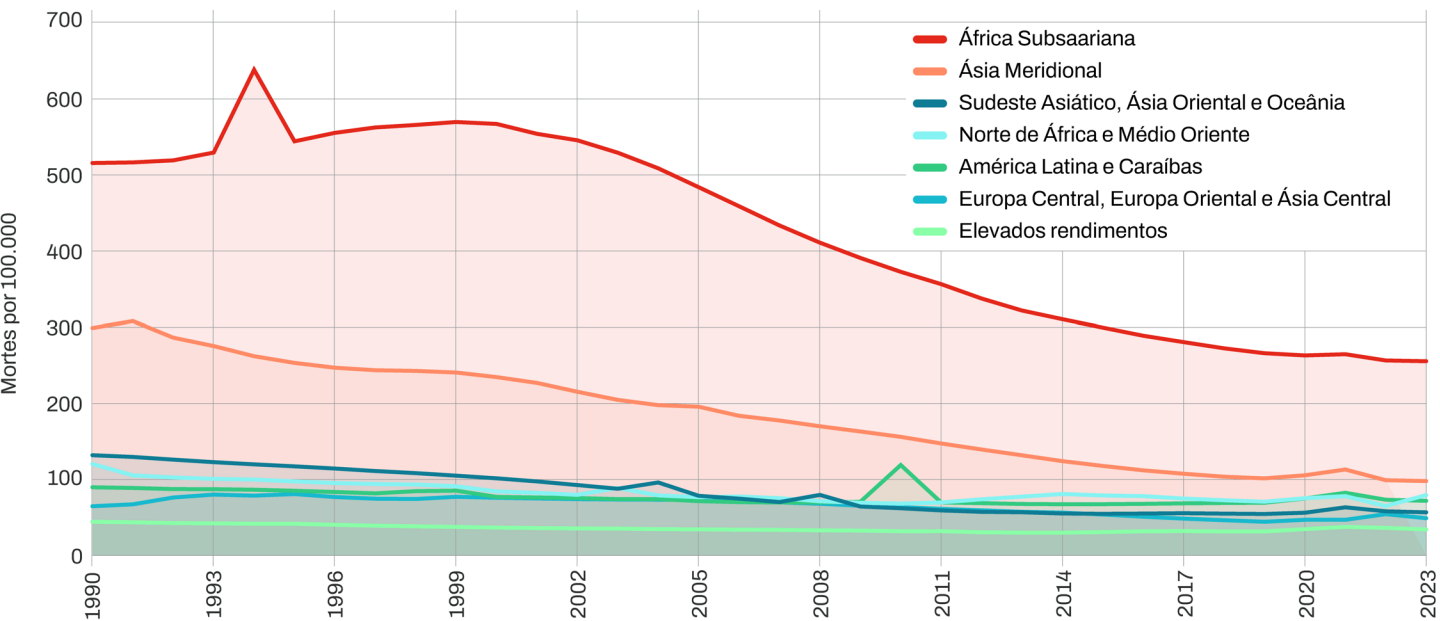
Observação: Para melhorar a legibilidade, a Gronelândia, que está incluída na região do GBD denominada América do Norte de elevados rendimentos, foi excluída deste gráfico. Para consultar as estimativas da Gronelândia, aceda a <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare>.

Mortalidade em pessoas dos 15 aos 24 anos (mortes por 100.000 pessoas) em países da Europa de Leste, EUA e Canadá, 1990–2023



Novos dados e métodos indicam que, na África Subsaariana, a mortalidade em meninas e mulheres (dos 15 aos 29 anos) é 61% maior do que a reportada anteriormente.

Mortalidade em mulheres dos 15 aos 29 anos (mortes por 100.000 pessoas) nas super-regiões do GBD



O mundo fez um rápido progresso no combate às doenças infecciosas, mas a diabetes, os transtornos mentais e a obesidade/ o excesso de peso são desafios crescentes

Destaques

Entre 2013 e 2023, houve aumentos acentuados nos anos de vida saudável perdidos devido à diabetes e aos transtornos depressivos e de ansiedade.

Abordar os fatores de risco, principalmente a hipertensão arterial, a poluição aérea (partículas), o tabagismo, o nível elevado de glicemia e o índice de massa corporal elevado (obesidade/excesso de peso), poderia reduzir em metade o número de anos de vida saudável perdidos por ano em todo o mundo.

As mortes precoces e os problemas de saúde causados por doenças infecciosas diminuíram drasticamente, e a saúde neonatal melhorou; contudo, os distúrbios neonatais continuam a ser a segunda maior causa de perda de saúde em todo o mundo.

O que há de novo neste estudo?

Foram analisadas mais de 120.000 fontes de dados sobre a carga das doenças e lesões e 59.000 fontes de dados sobre fatores de risco.

Foram adicionadas cinco novas causas: colite ulcerativa, doença de Crohn, doenças da tireoide, outras doenças endócrinas, metabólicas, sanguíneas e imunitárias, e eletrocussão.

Os métodos foram melhorados, especialmente em relação ao abuso sexual infantil, à violência por parceiro íntimo e à exposição ao chumbo.

Metade das 10 principais causas de morte prematura e incapacidade em todo o mundo são doenças não transmissíveis.

Principais causas de morte prematura e problemas de saúde em todo o mundo, 2023¹

Classificação de 2023

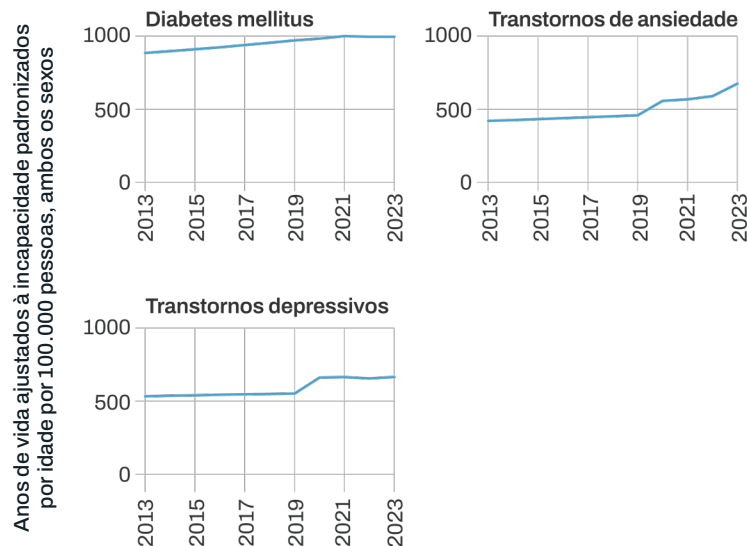
1 Doença cardíaca isquêmica
2 Distúrbios neonatais
3 AVC
4 Infecções das vias respiratórias inferiores
5 Diabetes
6 Lesões por acidentes de trânsito
7 Doença pulmonar obstrutiva crônica
8 Quedas
9 Lombalgia
10 Doenças diarreicas

- Doenças não transmissíveis
- Doenças transmissíveis, neonatais e nutricionais
- Lesões

¹Principais causas de anos de vida ajustados à incapacidade em 2023 para ambos os sexos, todas as idades, Nível 3 da hierarquia do GBD.

Entre as doenças não transmissíveis, algumas das que mais cresceram foram a diabetes e os transtornos depressivos e de ansiedade.²

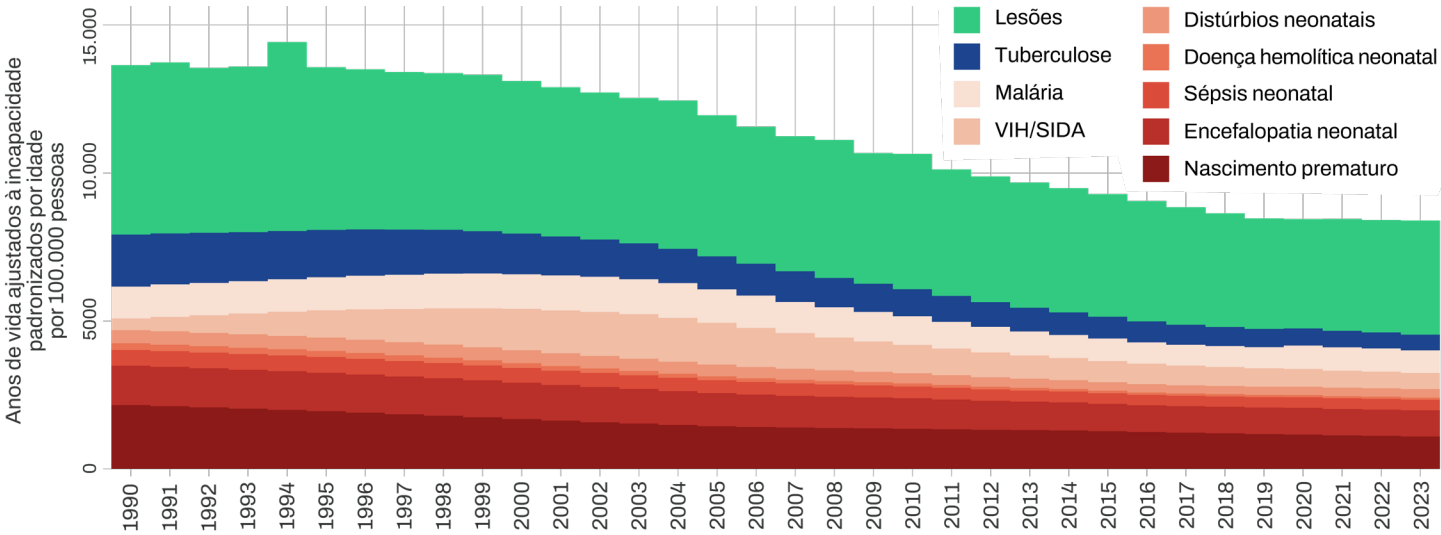
Anos de vida saudável perdidos devido à diabetes e aos transtornos de ansiedade e depressivos (ajustados por idade), 2013–2023



²Medido pelo aumento nos anos de vida ajustados à incapacidade padronizados por idade, ambos os sexos, 2013–2023.

Houve um enorme progresso na redução de muitas doenças infecciosas e lesões e na melhoria da saúde dos recém-nascidos, mas os cortes na ajuda ao desenvolvimento da saúde ameaçam este sucesso.^{3,4}

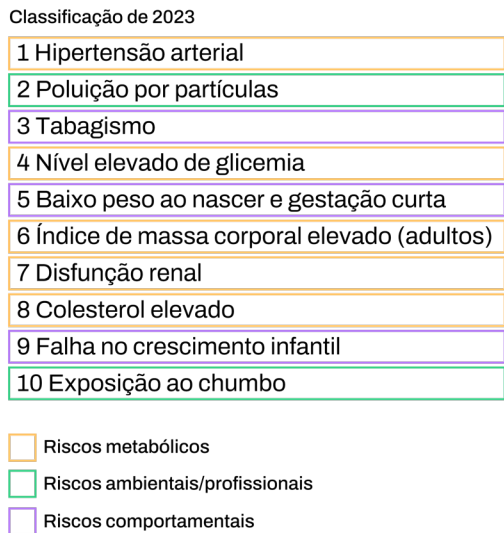
Anos de vida saudável perdidos devido a lesões, tuberculose, malária, VIH/SIDA e doenças neonatais (ajustados por idade), 1990–2023



³Medido pela redução nos anos de vida ajustados à incapacidade padronizados por idade, ambos os sexos
⁴Para obter mais informações, consulte o *Financiamento da Saúde Global 2025*:
<https://www.healthdata.org/research-analysis/library/financing-global-health-2025-cuts-aid-and-future-outlook>

A hipertensão arterial, a poluição aérea (partículas) e o tabagismo são os três principais fatores de risco de morte prematura e incapacidade em todo o mundo.

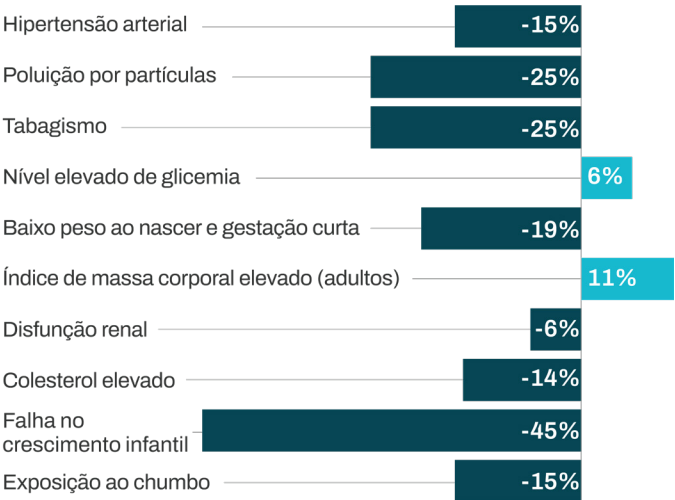
Principais fatores de risco para morte prematura e problemas de saúde em todo o mundo, 2023⁵



⁵A classificação reflete a percentagem do total de anos de vida ajustados à incapacidade atribuíveis aos principais fatores de risco para todas as idades e ambos os sexos, Nível 3 da hierarquia do GBD.

A perda de saúde causada pelo nível elevado de glicemia e pelo índice de massa corporal elevado está a aumentar; no entanto, para muitos outros fatores de risco vem a diminuir.

Mudança na mortalidade precoce e na incapacidade atribuíveis aos 10 principais fatores de risco em todo o mundo, 2010–2023⁶



⁶A classificação reflete a percentagem do total de anos de vida ajustados à incapacidade atribuíveis aos principais fatores de risco para todas as idades e ambos os sexos, Nível 3 da hierarquia do GBD.

Recursos do estudo GBD de 2023

Informações sobre o estudo

<https://www.healthdata.org/research-analysis/gbd>

Intercâmbio global de dados de saúde (GHDx)

<https://ghdx.healthdata.org/gbd-2023>

Visualizações interativas de dados

Comparação GBD	http://vizhub.healthdata.org/gbd-compare
Comparação GBD para cancro	http://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/cancer
Ferramenta de resultados do GBD	https://vizhub.healthdata.org/gbd-results
(NOVO!) Diferenças entre os sexos no GBD	http://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/sex-differences
Peso da prova	https://vizhub.healthdata.org/burden-of-proof
Perfis em nível nacional e subnacional	https://www.healthdata.org/research-analysis/health-by-location/profiles

Fontes

<https://ghdx.healthdata.org/gbd-2023/sources>

Formação e workshops

<https://www.healthdata.org/research-analysis/training>

Rede de colaboradores

<https://www.healthdata.org/research-analysis/gbd/collaborator-network>

Podcasts

<https://www.healthdata.org/news-events/podcasts>

Vídeos

<https://www.healthdata.org/news-events/videos>

Redes sociais e e-mail

 [LinkedIn](#)

 [Facebook](#)

 [X](#)

 [Youtube](#)

ihme@healthdata.org



IHME



UNIVERSITY of WASHINGTON

Faça o download dos resultados e de outros dados do GBD:

<http://ghdx.healthdata.org/gbd-2023>